

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	381.023
Preferenciais	0
Total	381.023
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	326.661	327.083
1.01	Ativo Circulante	46.276	52.185
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.369	8.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.411	17.928
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.411	17.928
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	16.411	17.928
1.01.03	Contas a Receber	19.012	21.090
1.01.03.01	Clientes	19.012	21.090
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.004	4.167
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.004	4.167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	480	309
1.02	Ativo Não Circulante	280.385	274.898
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.878	35.397
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.312	5.187
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	5.312	5.187
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.344	1.554
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.344	1.554
1.02.01.03	Contas a Receber	4.714	4.664
1.02.01.03.01	Clientes	4.714	4.664
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.380	23.871
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.502	21.345
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.878	2.526
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	128	121
1.02.02	Investimentos	4.397	4.397
1.02.02.01	Participações Societárias	4.397	4.397
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.397	4.397
1.02.03	Imobilizado	232.579	231.571
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	198.287	198.556
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.292	33.015
1.02.04	Intangível	7.531	3.533
1.02.04.01	Intangíveis	7.531	3.533
1.02.04.01.02	Sistemas de gestão e outros	7.531	3.533

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	326.661	327.083
2.01	Passivo Circulante	37.416	39.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.226	2.624
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.226	2.624
2.01.02	Fornecedores	15.455	18.977
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.455	18.977
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.345	9.225
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.087	7.563
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	619	0
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	7.468	7.563
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.069	1.446
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	189	216
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.947	7.961
2.01.04.02	Debêntures	7.947	7.961
2.01.05	Outras Obrigações	443	444
2.01.05.02	Outros	443	444
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	443	444
2.02	Passivo Não Circulante	54.470	50.067
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.242	24.205
2.02.01.02	Debêntures	22.242	24.205
2.02.02	Outras Obrigações	5.672	5.747
2.02.02.02	Outros	5.672	5.747
2.02.02.02.03	Adiantamentos de clientes	5.672	5.747
2.02.04	Provisões	26.556	20.115
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	928	928
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	313	313
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	615	615
2.02.04.02	Outras Provisões	25.628	19.187
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	25.628	19.187
2.03	Patrimônio Líquido	234.775	237.785
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	12.546	12.546
2.03.04.01	Reserva Legal	8.049	8.049
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.497	4.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.010	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	158	158

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.233	27.578
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.382	-15.569
3.03	Resultado Bruto	9.851	12.009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.841	-8.864
3.04.01	Despesas com Vendas	-3	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.520	-4.585
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	233	90
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-110	-103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.441	-4.266
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.990	3.145
3.06	Resultado Financeiro	587	109
3.06.01	Receitas Financeiras	1.364	1.001
3.06.02	Despesas Financeiras	-777	-892
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.403	3.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.607	-2.489
3.08.01	Corrente	-1.764	-1.988
3.08.02	Diferido	157	-501
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.010	765
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.010	765
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-7,89979	2,00775
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-7,89979	2,00775

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.010	765
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-167
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais, líquido de impostos	0	-167
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.010	598

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.513	13.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.278	15.824
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-3.010	765
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.586	7.482
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	651	813
6.01.01.04	Reversão (constituição) provisão IR / CS diferidos	-157	501
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	0	9
6.01.01.08	Créditos de liquidação duvidosa	3	0
6.01.01.09	Resultados de equivalência patrimonial	6.441	4.266
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social correntes	1.764	1.988
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.765	-2.504
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-125	-70
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	2.025	-2.810
6.01.02.03	Tributos a recuperar	544	402
6.01.02.10	Outros ativos	-178	-39
6.01.02.11	Fornecedores e outras contas a pagar	-3.522	1.334
6.01.02.12	Obrigações sociais e fiscais	-42	1.517
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.733	-1.956
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	-76	-64
6.01.02.15	Juros pagos	-658	-818
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.865	-8.031
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-14.592	-7.712
6.02.02	Aumento de investimento mantido até o vencimento	1.727	-319
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.970	-1.970
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.970	-1.970
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.322	3.319
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.691	6.384
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.369	9.703

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	12.546	0	158	237.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	12.546	0	158	237.785
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.010	0	-3.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.010	0	-3.010
5.07	Saldos Finais	225.081	0	12.546	-3.010	158	234.775

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	22.567	0	0	247.648
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	22.567	0	0	247.648
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	765	-167	598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	765	0	765
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-167	-167
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais, líquido de impostos	0	0	0	0	-167	-167
5.07	Saldos Finais	225.081	0	22.567	765	-167	248.246

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	50.652	43.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.849	35.278
7.01.02	Outras Receitas	1.699	1.296
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.107	6.506
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.283	-14.322
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.426	-3.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.811	-10.653
7.02.04	Outros	-46	-22
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.369	28.758
7.04	Retenções	-9.586	-7.482
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.586	-7.482
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.783	21.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.077	-3.265
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.441	-4.266
7.06.02	Receitas Financeiras	1.364	1.001
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.706	18.011
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.706	18.011
7.08.01	Pessoal	4.445	4.047
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.185	3.107
7.08.01.02	Benefícios	735	674
7.08.01.03	F.G.T.S.	194	168
7.08.01.04	Outros	331	98
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.004	10.915
7.08.02.01	Federais	4.062	4.855
7.08.02.02	Estaduais	5.942	6.060
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.267	2.284
7.08.03.01	Juros	777	892
7.08.03.02	Aluguéis	1.490	1.392
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.010	765
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.010	765

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a receita bruta atingiu R\$ 35.849, o que representa um aumento de 1,6% em relação ao primeiro trimestre de 2013 (R\$ 35.278). O incremento na venda de circuitos locais e longa distância na tecnologia Ethernet, serviços integrados e o transporte de sinais CATV/Internet contribuíram para este crescimento.

EBITDA - R\$ MIL	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	Varição (%)
Resultado do Período	(3.010)	765	(493,5)
+ Provisão IR e Contribuição Social	1.607	2.489	(35,4)
+/- Resultado Financeiro Líquido	(587)	(109)	438,5
+ Amortização e Depreciação	<u>9.586</u>	<u>7.482</u>	28,1
= EBITDA	7.596	10.627	(28,5)
+ Amortização e Depreciação	<u>(9.586)</u>	<u>(7.482)</u>	28,1
= EBIT	(1.990)	3.145	(163,3)

A geração de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 7.596, redução de 28,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 10.627) e representando margem de 26,9% relativamente à receita líquida, contra uma margem de 38,5% no mesmo período de 2013, impactado, em sua maior parte, pelo aumento do resultado negativo de equivalência patrimonial, seguido pelo crescimento dos custos e despesas operacionais recorrentes. Este indicador ajustado com a exclusão dos efeitos não caixa e não operacionais (resultado negativo de equivalência e resultado não operacional) totalizou R\$ 14.037, no primeiro trimestre de 2014, o que representa uma queda de 5,8% em relação ao valor reportado no mesmo período do ano anterior (R\$ 14.899), com margem de 49,7% relativamente à receita líquida, expressiva em relação ao mercado de telecomunicações, contra uma margem de 54,0% no primeiro trimestre de 2013.

A geração operacional de caixa após a depreciação e amortização – EBIT foi de R\$ 1.990 negativos, menor que o valor reportado em 2013 (R\$ 3.145) influenciado, em sua maior parte, pelo aumento da despesa de depreciação no período, devido a fato não recorrente em janeiro de 2014, seguido pelo aumento do resultado negativo de equivalência patrimonial neste trimestre. O EBIT ajustado que exclui o efeito da equivalência patrimonial e resultado não operacional fechou em R\$ 4.451, o que representa redução de 40,0% em relação ao primeiro trimestre de 2013 (R\$ 7.417).

As despesas e custos operacionais (exceto depreciação e amortização) realizados, no primeiro trimestre de 2014, totalizaram R\$ 14.429, o que representa um crescimento de 12,9% na comparação com o mesmo período de 2013 (R\$ 12.775).

O resultado financeiro líquido foi superavitário em R\$ 587 neste trimestre, superior ao montante apurado no mesmo período de 2013 (R\$ 109).

Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2014, a CEMIGTelecom apresentou prejuízo de R\$ 3.010, inferior ao lucro obtido em igual período do ano anterior (R\$ 765), influenciado pelos impactos negativos do fato não recorrente que aumentou a despesa com depreciação em janeiro deste ano, bem como pelo resultado negativo da controlada. O resultado líquido ajustado com a exclusão da equivalência patrimonial foi de R\$ 3.431 positivos, inferior aos R\$ 5.031 do primeiro trimestre de 2013, pesando o fato não recorrente com a despesa de depreciação e redução de 5,8% do EBITDA ajustado.

Os investimentos da CEMIGTelecom estão diretamente relacionados com o plano estratégico - expansão geográfica em Minas Gerais e fora do estado, ampliação de capacidade e em linha com a utilização de novas tecnologias. No primeiro trimestre de 2014 foram investidos, em valores líquidos, R\$ 14.592, representando um crescimento de 89,2% em relação ao mesmo período de 2013 (R\$ 7.712). A maior parte dos investimentos foi aplicada na expansão das redes de transporte local e longa distância em Minas Gerais, seguido pelos projetos de expansão geográfica fora do estado, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A aplicação destes recursos nas atividades de investimento foi integralmente revertida à formação do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTelecom

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

(a) A Companhia

A Cemig Telecomunicações S.A. - CemigTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações no Estado de Minas Gerais utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia foi constituída em 13 de janeiro de 1999, com o propósito de prestar serviços na área de telecomunicações, através de sistema integrado constituído de cabos de fibra óptica, cabos coaxiais e equipamentos eletrônicos e associados, para transmissão, emissão e recepção de símbolos, caracteres, sinais escritos, imagens, sons e informações de qualquer natureza, bem como operar sistema de telecomunicações, como provedor alternativo de transporte e outros, às empresas que possuam concessão, permissão ou autorização para prestar serviços de telecomunicações.

As projeções financeiras atualizadas da Companhia, as quais consideram a continuidade de seu plano de investimentos, indicam a viabilidade da recuperação de seus ativos, inclusive os impostos diferidos, bem como a liquidação de suas obrigações nas datas de vencimento.

(b) Aquisição de participação em controlada em conjunto

Em 31 de agosto de 2010, a Companhia obteve o controle compartilhado da Companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), da qual detém 49% do capital votante e a garantia dos demais sócios, prevista em acordo de acionistas, que lhe confere poder de veto nas principais deliberações dessa sociedade, além da faculdade de indicar dois quintos dos membros do seu Conselho de Administração e também a indicação de um diretor executivo.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting e colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (*Uptime Institute*), para atendimento a médias e grandes corporações, foi concluída em janeiro de 2011.

Devido à fase inicial das operações, a Ativas vem apurando sucessivos prejuízos contábeis. Em conexão com a elaboração dessas demonstrações financeiras, a Administração entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento dependem do contínuo ingresso de recursos, até que, suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

Notas Explicativas

2. Base de preparação

2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2014 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 20 de março de 2014.

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais - ITR foi dada pela Administração da Companhia em 6 de maio de 2014.

3. Segmentos operacionais

A Companhia considera segmento operacional divulgável o negócio de Telecomunicações, no qual opera e constitui unidade de negócio estratégica para a Companhia.

Informações referentes aos resultados do segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

	Telecomunicações	
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Receita líquida	28.233	27.578
Receitas financeiras	1.364	1.001
Despesas financeiras	(777)	(892)
Depreciação e amortização	(9.586)	(7.482)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(1.403)	3.254
Resultado de equivalência patrimonial	(6.441)	(4.266)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/14	31/12/13
Caixa e depósitos bancários	416	1.570
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários	3.161	3.261
Operações compromissadas	1.792	3.701
Outros	-	159
Total	5.369	8.691

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários

Títulos de renda fixa	31/03/14	31/12/13
Circulante		
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	2.917	2.924
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (b)	2.548	2.556
Operações compromissadas (c)	2.012	2.888
Letras Financeiras do Tesouro (d)	1.496	640
Letras Financeiras - Bancos (e)	7.078	8.513
Outros	360	407
Subtotal	16.411	17.928
Não Circulante		
Fundos de renda fixa		
Letras Financeiras - Bancos (e)	1.336	1.544
Outros	8	10
Subtotal	1.344	1.554
Total	17.755	19.482

A Companhia segue as normas e orientações expedidas pelo Grupo Controlador nas políticas de avaliação de risco e rentabilidade mínima de ativos. Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa e estão representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo; e (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancário - CDB com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, rentabilidade média de 107,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) Certificados de depósito bancário pós-fixados, rentabilidade média de 105,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (c) Debêntures pós-fixadas, rentabilidade média de 107,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (d) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.
- (e) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, rentabilidade média de 107,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Contas a receber de clientes

	31/03/14	31/12/13
Partes relacionadas (nota 18)	1.657	5.643
Terceiros	23.292	21.334
Créditos de liquidação duvidosa (a)	(1.223)	(1.223)
Total	23.726	25.754
Circulante	19.012	21.090
Não circulante	4.714	4.664

Notas Explicativas

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

Contas a receber - vencidas	31/03/14	31/12/13
De 1 a 30 dias	5.718	3.279
De 31 a 60 dias	200	258
De 61 a 90 dias	609	49
De 91 a 180 dias	141	301
Acima de 181 dias	1.454	4.948
Total	8.122	8.835
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.223)	(1.223)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	15%	14%

(a) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

7. Tributos a recuperar

	31/03/14	31/12/13
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	5.098	4.049
Imposto de renda e contribuição social antecipados	2.051	2.071
Imposto de renda e contribuição social a compensar	115	113
Imposto de renda retido na fonte	606	450
Outros	12	10
Total	7.882	6.693
Circulante	5.004	4.167
Não circulante	2.878	2.526

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 18 de março de 2014, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/03/14	31/12/13
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	18.789	19.547
Créditos de liquidação duvidosa	19	18
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	111
Provisão para participação nos resultados	445	-
Depreciação e amortização – Lei 11.941/09	2.193	1.434
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	(82)	(82)
Outras adições temporárias	27	317
Total	21.502	21.345

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1.403)	3.254
Equivalência Patrimonial	6.441	4.266
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustados	5.038	7.520
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(1.713)	(2.557)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Outras adições e exclusões, líquidas	106	68
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(1.607)	(2.489)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.764)	(1.988)
Diferido	157	(501)
Total	(1.607)	(2.489)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

	Saldo em 31/12/13	Acumulado do período de três meses		Saldo em 31/03/14
		Constituição	Utilização	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	19.547	-	(758)	18.789
Créditos de liquidação duvidosa	18	1	-	19
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	-	-	111
Participação nos lucros e resultados	-	445	-	445
Depreciação	1.434	759	-	2.193
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	(82)	-	-	(82)
Outras diferenças temporárias	317	-	(290)	27
Total do crédito tributário reconhecido	21.345	1.205	(1.048)	21.502

Notas Explicativas

9. Investimento em controlada em conjunto

A Companhia é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CemigTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A CemigTelecom possui ágio no valor de R\$4.397, fundamentado na expectativa de lucros futuros dessa investida.

A controlada Ativas está em fase de maturação de seus negócios e os resultados até então por ela apurados estão em linha com as projeções da sua Administração. Adicionalmente, a Ativas vem realizando diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional e societária, com o objetivo de corrigir, quando necessário, o curso de seus negócios, adequando-se também às melhores práticas de mercado utilizadas pela concorrência. As projeções de resultado apontadas no plano de negócio da Ativas indicam o auferimento de resultados operacionais (lucro antes do imposto de renda) positivos a partir de 2016.

As principais informações sobre essa controlada em conjunto estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CemigTelecom:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativo	201.917	221.136
Passivo	254.218	260.293
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(52.301)	(39.157)
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Receita Líquida	15.472	15.062
Prejuízo Líquido do Período	(13.144)	(8.706)

A movimentação do investimento no capital da Ativas nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 foi como segue:

<u>01/01/13</u>	<u>1º Trimestre 2013</u> Equivalência patrimonial	<u>31/03/13</u>	<u>01/01/14</u>	<u>1º Trimestre 2014</u> Equivalência patrimonial	<u>31/03/14</u>
(9.480)	(4.266)	(13.746)	(19.187)	(6.441)	(25.628)

O valor do investimento no período pode ser assim demonstrado:

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Patrimônio líquido da investida	(52.301)	(39.157)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(25.628)	(19.187)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Saldo do investimento	4.397	4.397
Saldo do passivo a descoberto	(25.628)	(19.187)

Notas Explicativas

	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Perda de equivalência patrimonial no período	(6.441)	(4.266)

A composição acionária da Ativas em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	47.327.997	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	45.472.000	49,00%
Outros	3	-
Total	92.800.000	100,00%

Garantia de aporte pelos acionistas

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto (Ativas), os acionistas dessa Companhia celebraram termo de compromisso junto à instituição financeira, no qual se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

10. Imobilizado

	31/03/14			31/12/13
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(13)	42	42
Instalações	136	(24)	112	107
Máquinas e equipamentos	1	-	1	1
Móveis e utensílios	1.424	(863)	561	571
Computadores e periféricos	1.830	(1.445)	385	417
Instrumentos de Teste	2.882	(2.471)	411	434
Benfeitorias	216	(168)	48	54
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(9.002)	281	428
Equipamentos de redes de telecomunicações	294.139	(212.317)	81.822	82.507
Materiais	54.016	(29.156)	24.860	24.909
Cabos	137.960	(57.608)	80.352	79.489
Infraestrutura de rede	19.156	(9.826)	9.330	9.515
Imobilizado em andamento	34.292	-	34.292	33.015
Total líquido	555.472	(322.893)	232.579	231.571

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Notas Explicativas

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 31/03/14</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>
Imóveis	24%	38,2	2%
Instalações	18%	8,2	10%
Máquinas e equipamentos	-	10,0	10%
Móveis e utensílios	61%	3,9	10%
Computadores e periféricos	79%	1,1	20%
Instrumentos de Teste	86%	1,4	10%
Infraestrutura de rede	51%	8,9	3 a 10%
Benfeitorias	78%	1,1	20%
Sistema de recepção de Satélites	97%	0,4	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	72%	2,8	10%
Materiais	54%	6,6	7%
Cabos	42%	11,6	5%

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/13	Acumulado do período de três meses		Saldos em 31/03/14
		Adições	Transferências	
Terrenos	82	-	-	82
Imóveis	55	-	-	55
Instalações	128	8	-	136
Móveis e utensílios	1.415	9	-	1.424
Máquinas e equipamentos	1	-	-	1
Computadores e periféricos	1.829	1	-	1.830
Instrumentos de teste	2.882	-	-	2.882
Benfeitorias	216	-	-	216
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	288.572	-	5.567	294.139
Materiais	53.118	-	898	54.016
Cabos	135.387	-	2.573	137.960
Infraestrutura de rede	19.110	-	46	19.156
Imobilizado em andamento	33.015	14.574 (*)	(13.297)	34.292
Total do custo	545.093	14.592	(4.213)	555.472
Depreciação acumulada	(313.522)	(9.371)	-	(322.893)
Valor líquido depreciável	231.571	5.221	(4.213) (**)	232.579

(*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações.

(**) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 11).

A Companhia realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos foram conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideraram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de

Notas Explicativas

realização de upgrades nos equipamentos e softwares relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futuras.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens e a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

11. Intangível

	31/12/13	Acumulado do período de três meses		31/03/14
		Adições	Transferências	
Licença de uso de software	1.020	-	-	1.020
Sistemas de gestão	4.248	-	3.983	8.231
Outorga de concessão de rádio	-	-	230	230
Total do Custo	5.268	-	4.213	9.481
Amortização acumulada	(1.735)	(215)	-	(1.950)
Valor líquido amortizável	3.533	(215)	4.213 (*)	7.531

(*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 10).

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

Classe de ativo	Vida útil estimada (anos)	Percentual médio amortizado até 31/03/14	Vida útil média remanescente (anos)	Taxas médias
				anuais de amortização
Licença de uso de software	5 anos	80%	1,0	20%
Sistemas de gestão	10 anos	14%	8,6	10%
Outorga de rádio	15 anos	1%	14,8	7%

12. Debêntures

	31/03/14	31/12/13
Circulante	7.947	7.961
Não Circulante	22.242	24.205
Total	30.189	32.166

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Bradesco S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;

Notas Explicativas

- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Banco Itaú S.A., que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Séries Debêntures	Quant.	Valor Unitário	Valor Monetário	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
				TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1000	23.405	5,00%	1,00%	1,80%	0,82%	8,62%
Segunda Série	8.616	1000	8.616	5,00%	1,00%	2,50%	0,82%	9,32%
Terceira Série	3.259	1000	3.259	5,00%	-	1,00%	0,72%	6,72%
Quarta Série	7.085	1000	7.085	5,00%	1,00%	1,80%	0,82%	8,62%
Quinta Série	2.912	1000	2.912	5,00%	1,00%	2,50%	0,82%	9,32%
Sexta Série	2.206	1000	2.206	5,00%	-	0,90%	0,82%	6,72%
Total	47.483		47.483					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida era pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, o bloqueio de recursos na Conta Retenção, no vencimento antecipado do contrato e na execução das garantias. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

- LAJIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,30;
- Margem LAJIDA (LAJIDA/ROL): igual ou superior a 0,40;
- Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,35;
- Dívida Financeira Total/ LAJIDA: igual ou inferior a 3,00.

Até 31 de março de 2014 todos os compromissos assumidos no âmbito desse contrato foram integralmente cumpridos.

Notas Explicativas

A amortização das debêntures será como segue:

Debêntures	2014	2015	2016	2017	2018	Total
BNDES						
1a. Série	2.973	3.901	3.901	3.901	325	15.001
2a. Série	1.097	1.436	1.436	1.436	119	5.524
3a. Série	407	536	536	536	43	2.058
4a. Série	887	1.165	1.165	1.165	96	4.478
5a. Série	365	479	479	479	39	1.841
6ª. Série	276	363	363	363	29	1.394
Subtotal	6.005	7.880	7.880	7.880	651	30.296
Custos de Captação	(21)	(28)	(28)	(28)	(2)	(107)
Total	5.984	7.852	7.852	7.852	649	30.189

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

Debêntures	Saldos em 31/12/13	Acumulado do período de três meses			Saldos em 31/03/14
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
BNDES					
1a. Série	15.985	(330)	(975)	321	15.001
2a. Série	5.885	(129)	(359)	127	5.524
3a. Série	2.193	(36)	(134)	35	2.058
4a. Série	4.772	(98)	(291)	95	4.478
5a. Série	1.962	(43)	(120)	42	1.841
6ª. Série	1.484	(22)	(91)	23	1.394
Subtotal	32.281	(658)	(1.970)	643	30.296
Custos de captação	(115)	-	-	8	(107)
Total	32.166	(658)	(1.970)	651	30.189

13. Fornecedores

	31/03/14	31/12/13
Terceiros	6.466	9.362
Partes relacionadas (nota 18)	8.989	9.615
Total	15.455	18.977

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa 23.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/14	31/12/13
Férias, 13º salário e encargos a pagar	2.039	1.894
Participação dos empregados nos resultados	1.078	621
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 24)	615	615
Outras	109	109
Total	3.841	3.239
Circulante	3.226	2.624
Não circulante	615	615

Notas Explicativas

Notas Explicativas

15. Obrigações fiscais

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	109	332
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	444	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	164	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.069	1.446
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	381	401
Programa de Integração Social - PIS	83	87
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	89	89
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (*)	6.580	6.318
Outras	426	552
Total	<u>10.345</u>	<u>9.225</u>

(*) A Companhia foi notificada pelo Comitê Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL sobre cobrança de contribuição relativa ao período de novembro e dezembro/2003 no valor de R\$37, conforme previsto na Lei 10.052/00 e regulamentada pelo Decreto 3.737/01. Em decorrência dessa cobrança extemporânea, a Companhia, que possuía um entendimento prévio de não estar sujeita a essa tributação, reavaliou a matéria e passou a reconhecer, a partir de 2008, o valor da obrigação tributária. A alíquota prevista para esse tributo é de 0,5% incidente sobre a receita líquida mensal, sendo que o valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas Informações Trimestrais - ITR monta, em 31 de março de 2014, R\$6.580 incluindo juros e multa calculados até aquela data.

16. Adiantamentos de clientes

Contrato	<u>Prazo do contrato</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Receita apropriada</u>	<u>Receita a apropriar</u>
1 par de fibras ópticas por 181 km	10 anos	2.187	547	1.640
1 par de fibras ópticas por 46 km	20 anos	925	58	867
1 par de fibras ópticas por 231 km	20 anos	3.491	-	3.491
Outros	-	515	398	117
Total		<u>7.118</u>	<u>1.003</u>	<u>6.115</u>

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Circulante	443	444
Não Circulante	5.672	5.747
Total	<u>6.115</u>	<u>6.191</u>

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretratável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2014, foi de R\$ 75.

Notas Explicativas

17. Provisões para riscos

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>		
Ações cíveis – Passivo Não Circulante	<u>313</u>	<u>313</u>		
	<u>Expectativa de perda</u>			
<u>Provisões passivas</u>	<u>Remoto</u>	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	<u>Total</u>
Tributário	80	-	-	80
Trabalhista	499	492	-	991
Ações cíveis	31	26	313	370
Total	<u>610</u>	<u>518</u>	<u>313</u>	<u>1.441</u>

A Companhia não constituiu no trimestre findo em 31 de março de 2014 qualquer provisão adicional para riscos.

18. Transações com partes relacionadas

A Cemig Telecomunicações S.A - CemigTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da CemigTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação nas seguintes principais empresas: Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (55.2%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%) e Light S.A. (26,6%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo Cemig e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem atualmente por 13% do faturamento da Companhia (12% em 2013).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

Notas Explicativas

<u>Trimestre findo em 31/03/14</u>	Saldos em 31/03/14		Acumulado no trimestre findo em 31/03/14	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	26	-	79	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	426	131	432
Outros	3	-	-	-
Subtotal	58	426	210	432
Serviços contratados a faturar	-	564	-	-
Total	58	990	210	432
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	1.020	-	2.919	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	580
Serviços de manutenção da rede	-	1	-	870
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	3	-	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	7.246	-	1.082
Outros	-	-	-	-
Subtotal	1.020	7.250	2.919	2.532
Serviços contratados a faturar	-	398	-	398
Total	1.020	7.648	2.919	2.930
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	294	-	875	-
Serviços de manutenção da rede	-	-	-	96
Outros	22	-	-	-
Subtotal	316	-	875	96
Serviços contratados a faturar	-	16	-	16
Total	316	16	875	112
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de Comunicação	8	-	24	-
Previdência Privada	-	175	-	418
Total	8	175	24	418
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de Comunicação	4	-	12	-
Assistência Médica e odontológica	-	78	-	432
Total	4	78	12	432

Notas Explicativas

<u>Trimestre findo em 31/03/14</u>	Saldos em 31/03/14		Acumulado no trimestre findo em 31/03/14	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de Comunicação	15	-	39	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	20	-	39	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
<u>Circulante</u>				
Serviços de Comunicação	6	-	19	-
Tributos compensáveis - ICMS	2.220	2.069	(5.942)	-
Não Circulante - Tributos compensáveis - ICMS	2.878	-	-	-
Total	5.104	2.069	(5.923)	-
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	196	-	595	-
Serviço de Outsourcing de Data Center	-	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	82	144	-
Total	225	82	739	-
<u>Trimestre findo em 31/03/13</u>	Saldos em 31/03/13		Acumulado no trimestre findo em 31/03/13	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	26	-	77	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	23	72	78	555
Outros	3	-	-	-
Subtotal	52	72	155	555
Serviços contratados a faturar	-	315	-	-
Total	52	387	155	555
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	3.720	-	2.872	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	607
Serviços de manutenção da rede	-	135	-	269
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	54	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	3.139	-	347
Outros	268	-	-	-
Subtotal	3.988	3.274	2.926	1.223
Serviços contratados a faturar	-	1.086	-	1.086
Total	3.988	4.360	2.926	2.309

Notas Explicativas

<u>Trimestre findo em 31/03/13</u>	<u>Saldos em 31/03/13</u>		<u>Acumulado no trimestre findo em 31/03/13</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	705	-	860	-
Serviços de manutenção da rede	-	15	-	30
Outros	71	-	-	-
Subtotal	776	15	860	30
Serviços contratados a faturar	-	13	-	14
Total	776	28	860	44
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de Comunicação	5	-	16	-
Previdência Privada	-	154	-	441
Total	5	154	16	441
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de Comunicação	4	-	12	-
Assistência Médica e odontológica	-	73	-	221
Total	4	73	12	221
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de Comunicação	13	-	35	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	18	-	35	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
<u>Circulante</u>				
Serviços de Comunicação	6	-	19	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.896	1.558	(6.057)	-
Não Circulante - Tributos compensáveis - ICMS	1.623	-	-	-
Total	3.525	1.558	(6.038)	-
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	171	-	595	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	28	-	57	9
Total	199	-	652	9

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no período de três meses findo em 31 de março de 2014, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$558, como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Diretores	423	185	49	30	472	215
Conselheiros	86	8	-	-	86	8
Total	509	193	49	30	558	223

Notas Explicativas

Em 29 de abril de 2014 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, para o exercício de 2014, limite global anual de R\$3.419 a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Em 26 de abril de 2013 fixou-se, para o exercício de 2013, limite global de R\$3.250.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 24, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	Acumulado no período findo em			
	31/03/2014		31/03/2013	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	462	-	367	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	222	-	209
Plano Odontológico - POD	-	11	-	12
Total	462	233	367	221

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo e tíquete restaurante/alimentação.

Participação dos empregados nos Resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	1	-	-
Total	381.023.385	225.081	100%

(b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido de cada exercício ajustado.

(c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

(d) Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

(e) Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	1º Trimestre	
	2014	2013
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:		
Lucro (prejuízo) do período	(3.010)	765
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	381.023	381.023
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído (milhares de ações)	(7,90)	2,01

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

20. Receita líquida

	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Circuitos dedicados	19.525	19.848
Transporte de sinais	11.484	11.098
Serviços integrados	3.590	3.081
Outras	1.250	1.251
Receita bruta	35.849	35.278
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(7.616)	(7.700)
Receita líquida	28.233	27.578

21. Custos e despesas

<u>Classificação por natureza</u>	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013
Infraestrutura de rede	(4.441)	(3.593)
Energia Elétrica	(874)	(913)
Depreciação e amortização	(9.586)	(7.482)
Serviço de manutenção e reparo	(4.160)	(4.024)
Pessoal	(3.724)	(3.510)
Serviços de terceiros	(648)	(167)
Imóveis locados	(472)	(465)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.441)	(4.266)
Outros	(110)	(103)
Total	(30.456)	(24.523)

Notas Explicativas

Classificação por função

Custo dos serviços prestados	(18.382)	(15.569)
Despesas com vendas	(3)	-
Despesas gerais e administrativas	(5.520)	(4.585)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.441)	(4.266)
Outras despesas	(110)	(103)
Total	(30.456)	(24.523)

22. Receitas financeiras e despesas financeiras

Receitas financeiras

	<u>1º Trimestre 2014</u>	<u>1º Trimestre 2013</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	800	763
Juros ativos	295	183
Outras receitas financeiras	269	55
Total	1.364	1.001

Despesas financeiras

	<u>1º Trimestre 2014</u>	<u>1º Trimestre 2013</u>
Juros passivos	(744)	(865)
Outras despesas financeiras	(33)	(27)
Total	(777)	(892)

23. Instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas Informações Trimestrais - ITR.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas as do Grupo Cemig, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

Notas Explicativas

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 32%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009, 2010 e 2011, certas contas a receber de clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 31 de março de 2014 R\$1.223 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (assim como em 31 de dezembro de 2013), representativa de 5% (5% em 31/12/13) do saldo total de contas a receber em aberto e de 15% das contas a receber vencidas (14% em 31/12/13).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo Cemig, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da Economia Brasileira.

Risco de mercado

Notas Explicativas

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no período de três meses findo em 31 de março de 2014.

Riscos de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, tendo em vista que em 31 de março de 2014 não havia saldos significativos em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$30.189.

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa SELIC próxima de 11,30% e a TJLP em 5,00%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

	Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)							
		Base		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Selic 8,08%	TJLP 5,00%	Selic 11,30%	TJLP 5,00%	Selic 14,13%	TJLP 6,25%	Selic 16,95%	TJLP 7,50%
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	4.953	5.353	-	5.513	-	5.653	-	5.793	-
Títulos e valores mobiliários - Aplicações financeiras	17.755	19.190	-	19.761	-	20.264	-	20.764	-
Passivos									
Debêntures	(30.189)	-	(31.698)	-	(31.698)	-	(32.076)	-	(32.453)
Exposição Líquida ativa (passiva)		24.543	(31.698)	25.274	(31.698)	25.917	(32.076)	26.557	(32.453)

Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de março de 2014 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures. São mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Notas Explicativas

- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

(b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: devido às características específicas do contrato assinado pela Companhia com o BNDES, que reflete taxas de mercado para este tipo de instrumento, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos. A controlada em conjunto, Ativas, em fase inicial de operações, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

A Companhia vem cumprindo com três dos quatro indicadores de *covenants* financeiros previstos no contrato de emissão de debêntures, conforme descrito na nota explicativa 12.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

Notas Explicativas

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos Financeiros não Derivativos	Saldo Contábil 31/03/14	Fluxo Contratual	Vencimentos das obrigações	
			1 a 2 anos	2 a 5 anos
Debêntures	<u>30.189</u>	<u>35.074</u>	<u>19.488</u>	<u>15.586</u>

24. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2013.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
31 de dezembro de 2013			
Valor justo dos ativos do plano	1.685	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.685)	(588)	(27)
Valor presente das obrigações (total)	(1.383)	(588)	(27)
Mudanças no efeito limitador de ativo de benefício definido líquido ao teto de ativo	(302)	-	-
Ativo (passivo) atuarial líquido	-	(588)	(27)

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
31 de dezembro de 2012			
Valor justo dos ativos do plano	1.774	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.578)	(647)	(52)
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.812)	(681)	(36)
(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidas	234	34	(16)
Ativo (passivo) atuarial líquido	196	(647)	(52)

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 27 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

25. Seguros

A Companhia possui apólice de seguro para cobrir riscos diversos no montante aproximado de R\$55.000 relacionada basicamente aos bens estratégicos existentes em seu Centro de Operações e *Headends*. A Companhia optou, após avaliação de riscos, por não contratar seguros visando cobrir acidentes com terceiros e outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado, excetuando-se os mencionados acima. A Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

26. Alterações na legislação tributária - MP 627/2013

Com a recente convergência das normas contábeis brasileiras às normas do IFRS (*International Financial Reporting Standard*), instituída pela Lei 11.638/07, foram alteradas diversas disposições da Lei nº 6.404/1976, cujos efeitos, deveriam preservar a neutralidade tributária. Com isto, as práticas e critérios contábeis alterados que influenciam na apuração do Imposto de Renda, da CSLL, da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, deviam ter seus efeitos eliminados nessas apurações, ou seja, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, e pela Lei nº 11.941/2009, que provocassem mudanças no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404/1976, não poderiam produzir efeitos fiscais, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Nesse contexto surgiu o Regime Tributário de Transição - RTT (art. 15, § 1º da Lei nº 11.941/2009), que objetivava preservar essa neutralidade tributária, até que legislação posterior disciplinasse os efeitos tributários dessa convergência contábil. A Aplicação do RTT pelas pessoas jurídicas foi opcional nos anos-calendário de 2008 e 2009, passando a ser obrigatório a partir de 2010.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revogou o Regime Tributário de Transição e promoveu certas modificações na legislação tributária federal, dentre elas:

- (i) alterações relativas à forma de apuração e registro do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS das pessoas jurídicas;
- (ii) disposição sobre a perda da eficácia dos atos administrativos da Receita Federal, posteriores à publicação desta Medida Provisória, que tenham como objeto a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, tornando-os sem efeito na apuração dos tributos federais, até que lei tributária regulamente a matéria;
- (iii) determinação do tratamento específico na tributação de lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 01.01.2008 e 31.12.2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até 31.12.2013, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31.12.2007, os quais não ficarão sujeitos à incidência do IRRF, nem integrarão a base de cálculo do IRPJ e da CSLL do beneficiário, pessoa física ou jurídica, residente ou domiciliado no País ou no exterior (desde que haja adoção antecipada pela Companhia, a partir de 2014);
- (iv) estabelecimento de novas disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio para os anos-calendário de 2008 a 2013, onde para fins do cálculo do limite dos juros pagos ou creditados individualmente a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, a pessoa jurídica poderá utilizar as contas do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976, observando-se, ainda, que, no cálculo da parcela a deduzir, não serão considerados os valores relativos a ajustes de avaliação patrimonial a que se refere o § 3º do art. 182 da Lei nº 6.404/1976;

Notas Explicativas

- (v) disposição sobre os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial para os anos-calendário de 2008 a 2013, onde o contribuinte poderá avaliar o investimento pelo valor de patrimônio líquido da coligada ou controlada, determinado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976.
- (vi) regulamentação do tratamento fiscal do ágio (*goodwill*) e do deságio (compra vantajosa) nas operações de incorporações, fusões e cisões.

As disposições previstas na Medida Provisória 627 têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode provocar potenciais efeitos tributários, especialmente os relacionados ao cálculo e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, bem como quanto aos resultados de equivalência patrimonial contabilizados.

Neste cenário, a Companhia elaborou estudo dos possíveis impactos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu, em princípio, que irá exercer a faculdade da adoção antecipada prevista na citada Medida Provisória, porém tal opção não deverá resultar em ajustes relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

A administração da Companhia aguarda a regulamentação da Receita Federal do Brasil, quanto à forma e prazos para exercício da adoção antecipada pelas pessoas jurídicas, bem como acompanha a evolução e tratativas das emendas formuladas ao texto da referida Medida Provisória, para que possa finalmente ratificar sua decisão preliminar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cemig Telecomunicações S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que a investimento controlado em conjunto Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 31 de março de 2014 apresentou capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. Nessa data, a Ativas Data Center S.A., depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa nº9. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Marcelo Salvador

Audidores Independentes

Contador

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

CRC-1MG 089.422/O-0